Eduarda Carvalho

Musicoterapeuta, Professora Universitária e Psicóloga Clínica

Maria Eduarda Salgado Carvalho, nascida em Lubango, Angola, a 31 de agosto de 1963, é doutorada em Psicologia Clínica (FP-UL), exercendo, ao longo do seu percurso profissional, atividade clínica como Psicóloga Clínica, Psicoterapeuta Psicodramatista e Musicoterapeuta (certificada pela APMT) e cumulativamente como professora convidada no Mestrado de Musicoterapia da Universidade Lusíada de Lisboa, desde 2004, e no Master de Création Artistique-Musicotherapie na Université Paris-Descartes (Paris V), desde 2014. Atualmente, desempenha funções como investigadora integrada no CESEM - Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da F.C.S.H. - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, debruçando-se como principais áreas de estudo acerca da génese da comunicação humana e da musicalidade comunicativa, bem como acerca dos efeitos da musicoterapia na gravidez, perinatalidade e nos cuidados neonatais.

Comunicação

Uma canção para o bebé antes de nascer: observação da interação vocal após o nascimento

Dia 06 de fevereiro, 10h20 | Auditório Barão de Viamonte, sede SAMP

INTRODUÇÃO: A teoria da intersubjetividade inata e a teoria da musicalidade comunicativa sublinham a predisposição inata do recém-nascido para captar o comportamento do outro e envolver-se em trocas contingentes e de sintonia afetiva. No entanto, poucas práticas de intervenção no período pré e perinatal são implementadas para incentivar a musicalidade comunicativa entre as mães e os bebés após o

nascimento. Na prática da musicoterapia pré-natal a criação das canções para o bebé antes de nascer ocupa um papel crucial na promoção dos primeiros vínculos.

MÉTODO: Grupo de musicoterapia pré-natal tendo como foco a improvisação vocal e o movimento expressivo culminando na criação de uma canção para o bebé antes de nascer; excertos de observação em vídeo serão visualizados ilustrando o processo criativo dessas canções, bem como a observação das interações vocais entre as mães e os bebés no final da gravidez numa ecografia 4D, e 3 meses após o parto.

RESULTADOS: A presença de episódios de musicalidade comunicativa entre a mãe e o bebé são observados.

CONCLUSÃO: Este estudo ressalta o acesso à intersubjetividade primária mediante uma sequência de diferentes modalidades de interação vocal, incluindo a exposição da canção do bebé.